



N° 0959-2024/MS/DC/SGM/SP

Cotonou, le 22 OCT 2024

A

Madame la **Directrice
régionale de l'Organisation
mondiale de la Santé.**


Objet : Appel urgent portant sur un soutien
accru au Fonds de lutte contre les
pandémies.

Madame la Directrice régionale,

Je me joins aux Ministres de la Santé des pays d'Afrique, pour lancer un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières. Notre préoccupation commune est que de moins en moins d'attention et d'engagement à l'échelle mondiale sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable de millions de vies et de milliers de milliards de dollars des États-Unis de dommages économiques causés par la COVID-19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale. La mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire à renforcer leurs systèmes de santé et à développer les capacités nécessaires à la prévention, à la




détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du Fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place de personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations d'urgence sanitaires. Lors de la première série d'octrois de subventions, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États-Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds. Cette action rapide a contribué à contenir la flambée des maladies et à renforcer nos capacités en matière de préparation et de riposte.

Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la COVID-19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar des États-Unis supplémentaire de co-investissement national à partir des budgets de nos gouvernements ainsi que des financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seuls. Le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que



selon les estimations, 2 milliards de dollars des États-Unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découleraient de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des États-Unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Je vous invite instamment à relever ce défi et à continuer à apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veillez agréer, madame la Directrice régionale l'expression de ma sincère considération.



Benjamin I. B. HOUNKPATIN
Ministre de la Santé



Ofício Nº 254/GMS/2024

Ao Fundo Pandémico

Assunto: Apelo urgente de maior apoio ao Fundo para as Pandemias

Nós, os ministros da saúde de todo o continente africano, enviamos um apelo urgente para o seu apoio financeiro e institucional contínuo ao Fundo para as Pandemias, um instrumento mundial fundamental para a prevenção, preparação e resposta a pandemias.

Apesar da diversidade das nossas nações - cada uma a braços com desafios de saúde, pressões económicas e contextos sociais distintos - há uma realidade que nos une, ou seja, a ameaça de pandemias não conhece fronteiras. A nossa preocupação comum é o facto de a atenção e o empenho mundiais com vista à prevenção, preparação e resposta a surtos de doenças estarem a diminuir, precisamente quando uma acção sustentada é mais necessária.

Há apenas dois anos, com um amplo apoio internacional e na sequência da perda impressionante de milhões de vidas e de biliões de dólares americanos em prejuízos económicos causados pela COVID-19, a comunidade mundial deu um passo importante para colmatar as lacunas do sistema mundial de segurança sanitária. A criação do Fundo para as Pandemias constituiu um passo histórico para colmatar as lacunas essenciais na segurança sanitária mundial. Desde então, este fundo único e pioneiro tem sido fundamental para apoiar os países de rendimento baixo e médio na criação de sistemas de saúde mais sólidos e no desenvolvimento das capacidades necessárias para prevenir, detectar precocemente e responder rapidamente a emergências sanitárias e pandemias.

O Fundo já está a causar impacto. Está a prestar um apoio fundamental ao reforço da vigilância das doenças, ao aumento da capacidade laboratorial e à formação de pessoal da saúde capaz de gerir as ameaças e as emergências sanitárias. Na sua primeira ronda de adjudicações, cerca de 30% das subvenções atribuídas pelo





Fundo para as Pandemias destinaram-se a projectos na África Subsariana que é a região com maior procura de subvenções. Mais apoios deverão ser anunciados no final deste mês.

No entanto, os acontecimentos recentes recordam-nos que a nossa luta está longe de estar terminada. A rápida propagação da varíola símia veio recordar mais uma vez a fragilidade dos sistemas de saúde, o acesso desigual a serviços e ferramentas essenciais em todo o nosso continente e a rapidez com que a ameaça de outra pandemia pode reaparecer. Em resposta, o Fundo para as Pandemias mobilizou rapidamente 129 milhões de dólares americanos para apoiar 10 países africanos, demonstrando a sua agilidade e empenho. Esta acção rápida foi fundamental no sentido de contribuir para a contenção da propagação do surto e para reforçar a nossa capacidade de preparação e resposta.

Compreendemos as restrições orçamentais que os governos enfrentam no período pós-COVID. Todos nós estamos a gerir prioridades concorrentes e são necessárias decisões difíceis. No entanto, apesar destes desafios, estamos a dar os passos necessários. Os países que representamos estão a utilizar o financiamento do Fundo para as Pandemias como um catalisador, tirando partido de cada dólar atribuído para garantir mais 1,5 dólares de co-investimento interno dos orçamentos dos nossos governos, bem como de financiamento externo. Este co-investimento sublinha o nosso empenho na preparação para as pandemias e a nossa confiança na importância da responsabilidade partilhada.

Mas não o podemos fazer sozinhos. O Fundo para as Pandemias encontra-se agora numa fase crítica. Com a maior parte dos seus recursos provavelmente esgotados em meados de 2025, estima-se que sejam necessários 2 mil milhões de dólares para o levar até à próxima fase crucial (Julho de 2025 e Junho de 2027). Sem este investimento, o mundo corre o risco de voltar a cair numa situação de vulnerabilidade, em que surtos evitáveis podem voltar a transformar-se em emergências de saúde mundial de grande dimensão.

Não se trata apenas de uma questão de saúde pública. Estamos perante um imperativo económico. Investir agora na preparação para uma pandemia é um custo





modesto quando comparado com o preço assombroso da inacção. O apoio atempado salvará milhões de vidas e evitará biliões de dólares em potenciais perdas económicas. Cada um de nós tem um interesse comum na prevenção da próxima pandemia. E o Fundo para as Pandemias é a nossa melhor oportunidade para o fazer.

Apelamos a que esteja à altura deste desafio e continue a apoiar o Fundo para as Pandemias. Juntos, podemos construir um futuro mais seguro e mais resistente para todos.

Com os melhores cumprimentos,

Cidade da Praia, aos 22 dias do mês de outubro de 2024.

Filomena Mendes Gonçalves
Ministra da Saúde

Membro do Governo Responsável para Assegurar as Relações com as Confissões
e Entidades Religiosas





Courtesy translation

Subject: Urgent Appeal for Increased Support for the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health across the African continent, make an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a crucial global instrument for the prevention, preparedness, and response to pandemics.

Despite the diversity of our nations — each facing distinct health challenges, economic pressures, and social contexts — there is one common reality that unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to the prevention, preparedness, and response to disease outbreaks are waning, precisely when sustained action is most needed.

Only two years ago, with broad international support and following the devastating loss of millions of lives and billions of dollars in economic damages caused by COVID-19, the global community took a significant step to address gaps in the world's health security system. The establishment of the Pandemic Fund was a historic step in bridging critical gaps in global health security. Since its inception, this unique and pioneering fund has been essential in supporting low- and middle-income countries to build stronger health systems and develop the necessary capacities to prevent, detect, and respond swiftly to health emergencies and pandemics.

The Fund is already making a tangible impact. It has provided vital support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity, and training health personnel to manage health threats and emergencies. In its first round of allocations, approximately 30% of the grants awarded by the Pandemic Fund were directed towards projects in Sub-Saharan Africa, the region with the highest demand for funding. Additional funding announcements are expected later this month.





However, recent events serve as a stark reminder that our struggle is far from over. The rapid spread of monkeypox has once again underscored the fragility of health systems, the unequal access to essential services and tools across our continent, and the speed with which the threat of another pandemic can emerge. In response, the Pandemic Fund swiftly mobilised 129 million US dollars to support 10 African countries, demonstrating its agility and commitment. This rapid action has been crucial in containing the spread of the outbreak and strengthening our preparedness and response capabilities.

We fully recognise the budgetary constraints that governments face in the post-COVID era. All of us are managing competing priorities and making difficult decisions. Nevertheless, despite these challenges, we are taking the necessary steps. The countries we represent are using the funding from the Pandemic Fund as a catalyst, leveraging each dollar awarded to secure an additional 1.5 dollars in internal co-investment from our governments' budgets, as well as external financing. This co-investment underscores our commitment to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

Yet, we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With the majority of its resources expected to be depleted by mid-2025, it is estimated that 2 billion US dollars are needed to carry the Fund through its next critical phase (from July 2025 to June 2027). Without this investment, the world risks returning to a vulnerable position, where preventable outbreaks could once again transform into large-scale global health emergencies.

This is not only a matter of public health; it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert billions of dollars in potential economic losses. Each one of us shares a common interest in preventing the next pandemic, and the Pandemic Fund offers us the best opportunity to do so.





Ministério da Saúde

A Ministra

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund.

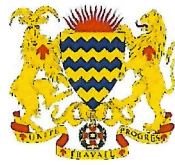
Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Filomena Mendes Gonçalves

Minister of Health

Member of the Government Responsible for Relations with Confessions and Religious Entities

City of Praia, 22nd of October 2024



N° 4960 /MSP/SE/SG/2024

N'Djaména, le 18 OCT 2024

Aux

Membres du G7 et du G20

Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru au Fonds de lutte contre les pandémies

Nous, ministres de la santé des pays d'Afrique, lançons un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières. Notre préoccupation commune est que de moins en moins d'attention et d'engagement à l'échelle mondiale sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable de millions de vies et de milliers de milliards de dollars des États-Unis de dommages économiques causés par la COVID-19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale. La mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire à renforcer leurs systèmes de santé et à développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du Fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place de personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations d'urgence sanitaires. Lors de la première série d'octrois de subventions, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États-Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds. Cette action rapide a contribué à contenir la flambée des maladies et à renforcer nos capacités en matière de préparation et de riposte.

Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la COVID-19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions

difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar des États-Unis supplémentaire de co-investissement national à partir des budgets de nos gouvernements ainsi que des financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seuls. Le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars des États-Unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découleraient de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des États-Unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ce défi et à continuer à apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veillez agréer, Mesdames/Messieurs, l'expression de notre sincère considération.

Pour le Ministre de la Santé Publique,

Le Secrétaire Général du Ministère de la Santé Publique

الأمين العام لوزارة الصحة العالمية

DABSOU GUIDAOUSSOU

دابسو قيدائوسو



MINISTERE DE LA SANTE
ET DE LA POPULATION

CABINET

N° 0088 /MSP/CAB/24 *Y.*

REPUBLIQUE DU CONGO
Unité-Travail-Progrès

Brazzaville, le 18 OCT 2024

Le Ministre


Au
Pandemic Fund Secretariat
For onforwarding to G-7 & G-20 Officials
The world Bank
1818 H. Street, N. W.
Washington, D.C. 20433
USA

Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru au Fonds de lutte contre les pandémies

Madame, Monsieur,

J'ai l'honneur de porter à votre information que je me joins à mes homologues ministres de la santé des pays d'Afrique, pour lancer un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

En effet, malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales



distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières.

Aussi, notre préoccupation commune est le constat sur le fait que de moins en moins d'attention et d'engagement sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, à l'échelle mondiale au moment même où une nécessité croissante se fait sentir sur une action soutenue.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable de millions de vies et de milliers de milliards de dollars des États-Unis de dommages économiques causés par la COVID-19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale.

La mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire pour renforcer leurs systèmes de santé et de développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du Fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place de personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations d'urgence sanitaires.

Lors de la première série d'octrois de subventions, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États-Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds.

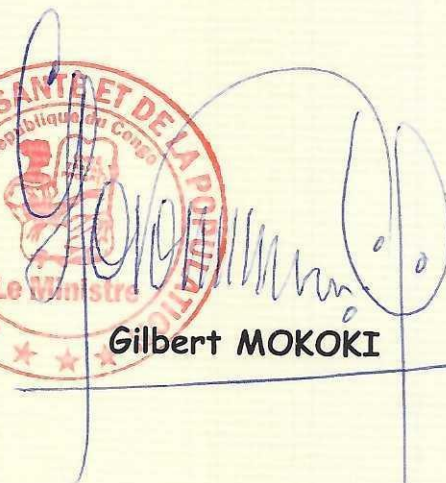
Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la COVID-19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar des États-Unis supplémentaire de co-investissement national à partir des budgets de nos gouvernements ainsi que des financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seuls. Le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars des États-Unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découleraient de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des États-Unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ce défi et à continuer d'apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veillez agréer, Madame/Monsieur, l'expression de notre sincère considération.



Gilbert MOKOKI





Le Ministre

Abidjan, le 16 OCT 2024

008401

N° _____ /MSHPCMU /CAB/ bsd

A

**Monsieur le Secrétaire
du Fonds de Lutte Contre les
Pandémies, Banque Mondiale**

**Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru
au Fonds de lutte contre les pandémies.**

Monsieur le Secrétaire,

Nous, ministres de la santé des pays d'Afrique, lançons un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Notre préoccupation commune est que l'attention et l'engagement en matière de prévention, de préparation et de réponse aux épidémies diminuent à l'échelle mondiale, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Suite aux conséquences de la COVID-19, la mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire, à pour renforcer leurs systèmes de santé et développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

Lors de la première série d'attribution, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne où la demande de subventions est la plus forte.

La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître.



A0005597

REPRODUCTION INTERDITE

REPUBLIQUE DE CÔTE D'IVOIRE

Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États- Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds.

Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés après la pandémie de la COVID-19, avec des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre.

Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies comme une opportunité catalytique, en exploitant chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar supplémentaire provenant du co-investissement national des budgets de nos gouvernements ainsi que du financement extérieur. Ce co- investissement souligne nos engagements en matière de préparation aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). Sans cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter une perte économique potentielle chiffrée à des milliers de milliards de dollars. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ce défi et à continuer à apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veillez agréer, **Monsieur le Secrétaire**, l'assurance de ma considération distinguée.



Pierre DIMBA





República de Guinea Ecuatorial
Ministerio de Sanidad Bienestar Social e
Infraestructuras Sanitarias

=====

Núm... 3454-150

Ref. Sría. General.....

Serv...A.Grales.....

Malabo, 18 de octubre de 2024

A LA SECRETARÍA DE FONDOS PARA PANDEMIAS.-

Asunto: Llamamiento urgente para aumentar el apoyo al Fondo de Lucha Contra la Pandemia.

Nosotros, los Ministerios de Sanidad de toda África, les hacemos un llamamiento urgente para que sigan prestando apoyo financiero e Institucional al Fondo Pandémico, un instrumento Mundial fundamental para la prevención, preparación y respuesta ante pandemias (PPR).

A pesar de la diversidad de nuestras naciones, cada una de ellas lidiando con distintos retos sanitarios, previsiones económicas y contextos sociales, nos une una realidad: la amenaza de las pandemias no conoce fronteras. Nuestra preocupación compartida es que la atención y el compromiso mundiales para prevenir, prepararse y responder a los brotes de enfermedades están disminuyendo, justo cuando más se necesita una acción sostenida.

Hace apenas dos años, con un amplio apoyo internacional y tras la asombrosa pérdida de millones de vidas y los billones de dólares en daños económicos causados por el COVID-19, la comunidad mundial dio un paso importante para subsanar las deficiencias del sistema mundial de seguridad sanitaria. La creación del Fondo Pandémico supuso un paso histórico para abordar las carencias críticas de la seguridad sanitaria mundial. Desde entonces, este fondo único en su género ha sido decisivo para ayudar a los países de ingresos bajos y medios a crear sistemas sanitarios más sólidos y desarrollar las capacidades necesarias para prevenir, detectar precozmente y responder rápidamente a las emergencias sanitarias y las pandemias.

El Fondo ya está surtiendo efecto. Está prestando un apoyo fundamental para reforzar la vigilancia de las enfermedades, mejorar la capacidad de los Laboratorios y crear una mano de obra sanitaria capaz de gestionar las amenazas y las emergencias sanitarias.

En su primera ronda de adjudicaciones, alrededor del 30% de las subvenciones del Fondo Pandémico se destinaron a proyectos en el África Subsahariana, la región con mayor demanda de subvenciones. A finales de este mes se iniciarán más ayudas.

Sin embargo, los últimos acontecimientos nos recuerdan que nuestra lucha dista mucho de haber terminado. La rápida propagación de la viruela multifocal ha vuelto a recordarnos la fragilidad de los sistemas sanitarios, el acceso desigual a los servicios y herramientas esenciales en nuestro continente y lo rápido que puede reaparecer la amenaza de otra pandemia. En respuesta, el Fondo Pandémico destinó rápidamente 129 millones de dólares para ayudar a 10 países africanos, lo que demuestra la agilidad y el compromiso del Fondo. Esta rápida actuación ha sido fundamental para contribuir a contener la propagación del brote y reforzar nuestra capacidad de preparación y respuesta.

Comprendemos las limitaciones fiscales a las que se enfrentan los gobiernos en el periodo posterior a COVID. Todos estamos gestionando prioridades contrapuestas y es preciso tomar decisiones difíciles. Sin embargo, a pesar de estos retos, estamos dando los pasos necesarios. Los países a los que representamos están utilizando la financiación del Fondo para la Pandemia como catalizador, aprovechando cada dólar asignado para conseguir 1,5 dólares más de co inversión nacional procedente de los presupuestos de nuestros gobiernos, así como financiación externa. Esta co inversión subraya nuestro compromiso con la preparación ante la pandemia y nuestra creencia en la importancia de la responsabilidad compartida.

Pero no podemos hacerlo solos. El Fondo Pandémico se encuentra ahora en una coyuntura crítica. Dado que es probable que la mayor parte de sus recursos se agoten a mediados de 2025, se calcula que se necesitan 2.000 millones de dólares para llevarlo hasta la siguiente fase crucial (julio de 2025 y junio de 2027). Sin esta inversión, el mundo corre el riesgo de volver a caer en la vulnerabilidad, donde los brotes prevenibles podrían convertirse de nuevo en emergencias sanitarias mundiales.

No es sólo una cuestión de salud pública: es un imperativo económico. Invertir ahora en la preparación ante una pandemia es un coste modesto comparado con el asombroso precio de la inacción. Un apoyo a tiempo salvará millones de vidas y evitará billones de dólares en pérdidas económicas potenciales. Todos tenemos un interés común en prevenir la próxima pandemia. Y el Fondo Pandémico es nuestra mejor oportunidad para hacerlo.

Les instamos a que estén a la altura de este reto y sigan apoyando al Fondo de Lucha contra la Pandemia. Juntos podemos construir un futuro más seguro y resistente para todos.

Atentamente,



MITOHA ONDO'O AYEKABA
MINISTRO DE SANIDAD, BIENESTAR SOCIAL E INFRAESTRUCTURAS SANITARIAS



ቀን 23 OCT 2024
Date
ቁጥር 4/33/A8/28
Ref. No.

The World Bank
1818 H. Street, N.W.
Washington, D.C. 20433
The Pandemic Fund Secretariat
USA

On behalf of the Ministry of Health of Ethiopia, I am reaching out to ask for your continued support for the Pandemic Fund, a global resource focused on preventing, preparing for, and responding to pandemics.

While our countries may face unique health challenges and economic pressures, one thing unites us: the threat of pandemics knows no borders. We are all concerned that the global focus on pandemic prevention is waning just when our commitment is needed most. The reality is that we cannot afford to lose momentum.

Two years ago, in the wake of COVID-19, the world witnessed the devastating loss of millions of lives and a severe economic toll. The creation of the Pandemic Fund was a powerful step toward bridging gaps in global health security. This innovative fund has already proven its value by helping low- and middle-income countries strengthen health systems, enhance disease surveillance, and develop the capabilities needed to respond quickly and effectively to health emergencies.

The impact is clear. The Pandemic Fund has been pivotal in building disease surveillance systems, upgrading laboratories, and training health workers to respond to threats swiftly. However, recent events, such as the rapid spread of mpox, remind us that our work is far from complete. It highlighted weaknesses in our health systems and unequal access to essential services across Africa. In response, the Pandemic Fund quickly mobilized \$129 million to support ten African countries, showcasing its agility and effectiveness in helping to contain the outbreak.

We are aware that governments are under significant fiscal pressure in the post-COVID world. Balancing priorities is difficult, and hard choices must be made. Despite these challenges, our countries are demonstrating their commitment. We are using Pandemic Fund financing to leverage additional resources, generating \$1.50 in domestic and external co-investment for every dollar received. This collaboration highlights our dedication to pandemic preparedness and our belief in shared responsibility.



+251-115-517011
+251-115-518031
+251-115-159657
+251-115-524549
+251-115-516378
+251-115-513301

Fax +251-115-519366

✉ 1234

Addis Ababa, Ethiopia

E-mail: moh@moh.gov.et

Website: www.moh.gov.et

እባክዎን መልስ ሲሰጡ የእኛን ደብዳቤ ቁጥር ይጥቀሱ
In Reply Please Refer to Our Ref.No.



Ministry of Health, Ethiopia



@FMoHealth

Yet, we cannot sustain this progress alone. The Pandemic Fund is at a critical point. With resources projected to be depleted by mid-2025, an estimated \$2 billion is needed to support the fund through its next crucial phase (July 2025 - June 2027). Without this investment, the world could slip back into a state of vulnerability and we must avoid the same path, where preventable outbreaks risk becoming global emergencies once again.

Investing in preparedness now is a modest expense compared to the devastating costs of inaction. By acting together, we can save lives, protect economies, and prevent future crises.

I urge you to continue supporting this critical initiative. Together, we can make a difference and ensure that the world is better prepared for whatever comes next.

Thank you for your time and partnership.

Warm regards,



Mekdes Daba (MD, MPH)
Minister





Ao G20

Bissau, 21 de outubro de 2024.

Ref. N° 214 / GMSP/ 2024

ASSUNTO: Apelo urgente de maior apoio ao Fundo para as Pandemias.

Excelências

Os nossos melhores e respeitosos cumprimentos.

O Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau e os Ministérios da saúde de todo o continente africano, enviaram um apelo urgente para o seu apoio financeiro e institucional contínuo ao Fundo para as Pandemias enquanto um instrumento mundial fundamental para a prevenção, preparação e resposta às pandemias.

Apesar da diversidade das nossas nações - cada uma a braços com desafios de saúde, pressões económicas e contextos sociais distintos - há uma realidade que nos une, ou seja, a ameaça de pandemias não conhece fronteiras. A nossa preocupação comum é o facto de a atenção e o empenho mundial com vista à prevenção, preparação e resposta a surtos de doenças estarem a diminuir, precisamente quando uma ação sustentada é mais necessária.

Há apenas dois anos, com um amplo apoio internacional e na sequência da perda impressionante de milhões de vidas e de biliões de dólares americanos em prejuízos económicos causados pela COVID-19, a comunidade mundial deu um passo importante para colmatar as lacunas do sistema mundial de segurança sanitária. A criação do Fundo para as Pandemias constituiu um passo histórico para colmatar as lacunas essenciais na segurança sanitária mundial. Desde então, este fundo único e pioneiro tem sido fundamental para apoiar os países de rendimento baixo e médio na criação de sistemas de saúde mais sólidos e no desenvolvimento das capacidades necessárias para prevenir, detetar precocemente e responder rapidamente às emergências sanitárias e pandemias.

O Fundo já está a causar impacto e está a prestar um apoio fundamental ao reforço da vigilância das doenças, ao aumento da capacidade laboratorial e à formação de pessoal da saúde capaz de gerir as ameaças e as emergências sanitárias. Na sua primeira ronda de adjudicações, cerca de 30% das subvenções atribuídas pelo Fundo para as Pandemias destinaram-se a projetos na África Subsariana que é a região com maior procura de subvenções. Mais apoios deverão ser anunciados no final deste mês.

No entanto, os acontecimentos recentes recordam-nos que a nossa luta está longe de estar terminada. A rápida propagação da varíola símia veio recordar mais uma vez a fragilidade dos sistemas de saúde, o acesso desigual a serviços e ferramentas essenciais em todo o nosso

continente e a rapidez com que a ameaça de outra pandemia pode reaparecer. Em resposta, o Fundo para as Pandemias mobilizou rapidamente 129 milhões de dólares americanos para apoiar 10 países africanos, demonstrando a sua agilidade e empenho. Esta Ação rápida foi fundamental no sentido de contribuir para a contenção da propagação do surto e para reforçar a nossa capacidade de preparação e resposta.

Compreendemos as restrições orçamentais que os governos enfrentam no período pós-covid e todos nós estamos a gerir prioridades concorrentes e são necessárias decisões difíceis. No entanto, apesar destes desafios, estamos a dar os passos necessários. Os países que representamos estão a utilizar o financiamento do Fundo para as Pandemias como um catalisador, tirando partido de cada dólar atribuído para garantir mais 1,5 dólares de investimento interno dos orçamentos dos nossos governos, bem como de financiamento externo. Este investimento sublinha o nosso empenho na preparação para as pandemias e a nossa confiança na importância da responsabilidade partilhada, mas não o podemos fazer sozinhos. O Fundo para as Pandemias encontra-se agora numa fase crítica e com a maior parte dos seus recursos provavelmente esgotados em meados de 2025, estima-se que sejam necessários 2 mil milhões de dólares para o levar até à próxima fase crucial (julho de 2025 e junho de 2027). Sem este investimento, o mundo corre o risco de voltar a cair numa situação de vulnerabilidade, em que surtos evitáveis podem voltar a transformar-se em emergências de saúde mundial de grande dimensão.

Não se trata apenas de uma questão de saúde pública, mas sim estamos perante um imperativo económico. Investir agora na preparação para uma pandemia é um custo modesto quando comparado com o preço assombroso da inação. O apoio atempado salvará milhões de vidas e evitará biliões de dólares em potenciais perdas económicas. Cada um de nós tem um interesse comum na prevenção da próxima pandemia e o Fundo para as Pandemias é a nossa melhor oportunidade para o fazer.

Apelamos a que estejam à altura deste desafio e continue a apoiar o Fundo para as Pandemias. “Juntos, podemos construir um futuro mais seguro e mais resistente para todos”.

Sem mais assunto, queiram aceitar os nossos agradecimentos e considerações

O Ministro
Eng. Pedro Tipte





LESOTHO

Ministry of Health
P.O. Box 514, Maseru – 100 Lesotho

Tel: (+266-22312836
22323010)

Fax: (+266-

REF: H/ORG/17

DATE:16 October 2024,

THE PANDEMIC FUND SECRETARIAT
WORLD BANK
WASHINGTON D.C
USA

Subject: Urgent Call for Increased Support to the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness and response (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low- and middle- income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, early detect, and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

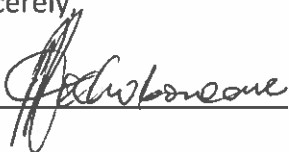
However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund’s agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional US\$ 1.5 dollars from domestic co-investment from our governments’ budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by mid-2025, an estimated \$US2 billion is needed to carry it through the next crucial phase (July 2025 and June 2027). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so. We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Sincerely,



Selibe Mochoboroane
Minister of Health
Lesotho

Telephone: +265 1 789 400

Facsimile: +265 1 789 534

E-mail: health@health.gov.mw

All communications should be addressed
to: The Secretary for Health



In reply please quote No Ref.....

MINISTRY OF HEALTH,
P.O. BOX 30377,
LILONGWE 3,
MALAWI.

MINISTER OF HEALTH

Ref. No. MOH/1/1

14th October, 2024

Dr Matshidiso R. Moeti
Regional Director
WHO AFRO Regional Office
Brazzaville
Republic of Congo

Dear Madam

Urgent Call for Increased Support to the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness and response (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low- and middle- income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, early detect, and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects

in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund’s agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional US\$ 1.5 dollars from domestic co-investment from our governments’ budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by mid-2025, an estimated \$US2 billion is needed to carry it through the next crucial phase (July 2025 and June 2027). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so.

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Yours faithfully,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Khumbize Kandodo Chiponda', with a stylized flourish at the end.

Khumbize Kandodo Chiponda, MP

№ 0.011 9.788



REPUBLIQUE DU SENEGAL

Un Peuple - Un But - Une Foi



7 OCT 2024

Ministère de la Santé et de l'Action sociale

Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru au Fonds de lutte contre les pandémies

Nous, ministres de la santé des pays d'Afrique, lançons un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières. Notre préoccupation commune est que de moins en moins d'attention et d'engagement à l'échelle mondiale sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable de millions de vies et de milliers de milliards de dollars des États-Unis de dommages économiques causés par la COVID-19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale. La mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire à renforcer leurs systèmes de santé et à développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du Fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place de personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations

3 0 5 8 7 0 0 4

d'urgence sanitaires. Lors de la première série d'octrois de subventions, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États-Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds. Cette action rapide a contribué à contenir la flambée des maladies et à renforcer nos capacités en matière de préparation et de riposte.

Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la COVID-19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar des États-Unis supplémentaire de co-investissement national à partir des budgets de nos gouvernements ainsi que des financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seuls. Le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars des États-Unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découleraient de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des États-Unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ce défi et à continuer à apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veillez agréer, Mesdames/Messieurs, l'expression de notre sincère considération.



The image shows a circular official stamp in red ink. The outer ring contains the text "République du Sénégal" at the top and "MINISTÈRE DE LA SANTÉ ET DE L'ACTION SOCIALE" at the bottom, separated by two stars. In the center of the stamp, the words "Le Ministre" are written in red. A blue ink signature is written over the stamp. Below the stamp is a rectangular red stamp containing the name "Dr Ibrahima SY" in bold red capital letters.



**GOVERNMENT OF SIERRA LEONE
MINISTRY OF HEALTH**

4th Floor, Youyi Building, Brookfields, Freetown

Subject: Urgent Call for Increased Support to the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness and response (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low- and middle-income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, early detect, and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund's agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund

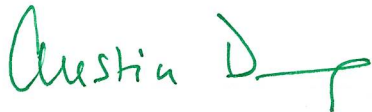
financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional US\$ 1.5 dollars from domestic co-investment from our governments' budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by mid-2025, an estimated \$US2 billion is needed to carry it through the next crucial phase (July 2025 and June 2027). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so.

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Sincerely,



Austin Demby
Minister of Health, Sierra Leone

República Democrática  de S. Tomé e Príncipe

(Unidade – Disciplina – Trabalho)
MINISTERIO DA SAUDE E DOS DIREITOS DA MULHER
Gabinete da Ministra

The Leaders
Groups G7 and G20
(The Pandemic Fund)

N/Refª. 1420 /Pº24 /GMSDM/2024
V/Refª.

Subject: Urgent Call for Increased Support to the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness and response (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low- and middle- income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, early detect, and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund's agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional US\$ 1.5 dollars from domestic co-investment

República Democrática  de S. Tomé e Príncipe

(Unidade – Disciplina – Trabalho)
MINISTERIO DA SAUDE E DOS DIREITOS DA MULHER
Gabinete da Ministra

from our governments' budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility. But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by mid-2025, an estimated \$US2 billion is needed to carry it through the next crucial phase (July 2025 and June 2027). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

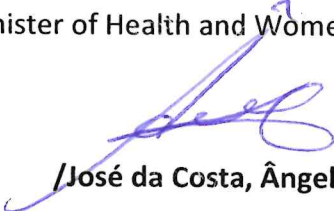
This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so.

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Sincerely,

Office of the Minister of Health and Women's Rights in São Tomé, 17 October 2024.

Minister of Health and Women's Rights,


/José da Costa, Ângela /



Telephone +263-242-798537-61

Office of the Minister of Health
and Child Care



Reference:

Ministry of Health And Child Care
P.O. Box CY1122
Causeway
Zimbabwe

17th October 2024

The Pandemic Fund Secretariat – for on forwarding to G-7 & G-20
Officials
The World Bank
1818 H. Street, N.W.
Washington, D.C. 20433
USA

Dear Pandemic Fund Secretariat

URGENT CALL FOR INCREASED SUPPORT TO THE PANDEMIC FUND

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness, and resilience (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the

MINISTER OF HEALTH AND CHILD
CARE

17 OCT 2024

P.O. BOX CY 1122, CAUSEWAY
ZIMBABWE

Telephone +263-242-798537-61

Office of the Minister of Health
and Child Care



Reference:

Ministry of Health And Child Care
P.O. Box CY1122
Causeway
Zimbabwe

Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low - and middle - income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, detect early and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund's agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional **US\$ 1.5 dollars** from domestic co-investment from our



Telephone +263-242-798537-61

Office of the Minister of Health
and Child Care



Reference:

Ministry of Health And Child Care
P.O. Box CY1122
Causeway
Zimbabwe

governments' budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by **mid-2025**, an estimated **\$US2 billion** is needed to carry it through the next crucial phase (**July 2025 and June 2027**). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so.

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Sincerely,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. T. Mombeshora'.

Hon. Dr D. T. Mombeshora (MP)

MINISTER OF HEALTH AND CHILD CARE





Organisation mondiale de la Santé

MAURITANIE

MEMORANDUM

From: Dr. NDIAYE Faty Charlotte
WR/Mauritanie
P.O. de NDIAYE

To: Dr Abdou Salam GUEYE
RED / AFRO

Date: 25/10/2024

Our ref: MAU/300/25/10/2024

Attention:

Your ref:

Through:

Originator:

Subject: Transmission de la lettre signée par le Ministre de la Santé de la Mauritanie en soutien au plaidoyer pour le renforcement du Fonds de lutte contre la pandémie par l'augmentation du financement.

Faisant référence au document adressé aux représentants des bureaux pays de l'OMS en date du 10 octobre 2024, sollicitant le soutien des ministres de la Santé pour l'augmentation des financements des pays du G-7 et du G-20 au Fonds de lutte contre les pandémies, je vous transmets la lettre signée par le Ministre de la Santé de la Mauritanie.

Meilleures salutations et Respects.

655



وزارة الصحة
Ministère de la santé
الوزير
Le Ministre

RÉPUBLIQUE ISLAMIQUE DE MAURITANIE
Honneur - Fraternité - Justice

نواكشوط في 25 OCT 2024
الرقم: 000865

Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru au Fonds de lutte contre les pandémies

Nous, ministres de la sante des pays d'Afrique, lançons un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières. Notre préoccupation commune est que de moins en moins d'attention et d'engagement à l'échelle mondiale sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable des millions de vies et des milliers de milliards de dollars des Etats-Unis des dommages économiques causés par la Covid 19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale.

La mise en place du fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenus faibles ou intermédiaires à renforcer leurs systèmes de santé et à développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place des personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations d'urgence sanitaire. Lors de la première série d'octroi de subventions, environ 30% des subventions du fonds de lutte contre les pandémies ont été alloués à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité du système de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de

dollars des Etats unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du fonds. Cette action rapide a contribué à contenir la flambée des maladies et à renforcer nos capacités en matière de préparation et de riposte.

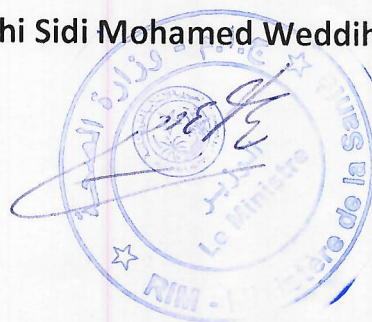
Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la Covid 19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous présentons utilisent le financement du fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollars des Etats unis supplémentaires de co-investissement national à partir du budget de nos gouvernements ainsi que les financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seul. Le fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisé d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars des Etats unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, ou de flambée de maladies évitables pourrait à nouveau dégénérer en véritable situation d'urgence sanitaire mondiale

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découlent de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des états unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ces défis et à continuer à apporter un soutien au fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Abdellahi Sidi Mohamed Weddih





République du Niger
Fraternité-Travail-Progress
MINISTRE DE LA SANTE PUBLIQUE, DE LA POPULATION ET DES AFFAIRES SOCIALES

Secrétariat Général

Niamey le.....

25 OCT 2024

Direction Générale de la Santé Publique
Direction de la Surveillance et la Riposte aux Épidémies
Division surveillance

00 47 1 7

LE SECRETAIRE GENERAL
ADJOINT

N° ___/MSP/P/AS/SG/DGSP/DSRE^B

A

Monsieur le Représentant de
l'OMS
-Niamey-

Objet : Transmission appel urgent

Référence : V/L N° 03664/24/OMS/WR du 11 octobre 2024

Monsieur le Représentant,

Par lettre ci-dessus référencée, vous nous avez transmis une copie de l'appel urgent des Ministres de la santé de la région Africaine, portant sur un soutien accru aux fonds de lutte contre les pandémies.

Suite à ces informations, nous vous informons que le Niger a demandé les Fonds de lutte contre les pandémies pour une meilleure prévention, une amélioration des activités de préparation et une riposte adéquate aux pandémies.

Veuillez agréer, Monsieur le Représentant, l'expression de ma franche collaboration.

Ampliations :

CAB /MSP/P/AS.... a-t-c-r

Chrono 1

ABDOULAYE ALHASSANE





République du Niger

Fraternité Travail Progrès

MINISTRE DE LA SANTE PUBLIQUE, DE LA POPULATION ET DES AFFAIRES SOCIALES

Secrétariat Général

Direction Générale de la Santé Publique
Direction de la Surveillance et la Riposte aux Épidémies

Niamey, le... 25 OCT 2024

Objet : Appel urgent portant sur un soutien accru au Fonds de lutte contre les pandémies

Nous, Ministres de la santé des pays d'Afrique, lançons un appel urgent en faveur d'un soutien financier et institutionnel continu au Fonds de lutte contre les pandémies, un instrument mondial essentiel pour la prévention, la préparation et la riposte face aux pandémies.

Malgré les contextes divers de nos nations, chacune aux prises avec des défis sanitaires, des pressions économiques et des situations sociales distinctes, une réalité nous unit : la menace des pandémies fait fi des frontières. Notre préoccupation commune est que de moins en moins d'attention et d'engagement à l'échelle mondiale sont accordés à la prévention, à la préparation et à la riposte aux flambées de maladies, au moment même où une action soutenue est la plus nécessaire.

Il y a tout juste deux ans, avec un large soutien international et à la suite de la perte effroyable de millions de vies et de milliers de milliards de dollars des États-Unis de dommages économiques causés par la COVID-19, la communauté mondiale a pris une mesure importante pour combler les lacunes du système de sécurité sanitaire mondiale. La mise en place du Fonds de lutte contre les pandémies a marqué une étape historique dans les efforts déployés pour combler les lacunes critiques de la sécurité sanitaire mondiale. Ce fonds unique, premier du genre, a depuis lors contribué à fournir un appui aux pays à revenu faible ou intermédiaire à renforcer leurs systèmes de santé et à développer les capacités nécessaires à la prévention, à la détection précoce et à la riposte rapide face aux situations d'urgence sanitaire et aux pandémies.

L'impact du Fonds se fait déjà sentir. Il apporte un soutien essentiel au renforcement de la surveillance des maladies, à l'amélioration des capacités des laboratoires et à la mise en place de personnels de santé capables de gérer les menaces et les situations d'urgence sanitaires. Lors de la première série d'octrois de subventions, environ 30 % des subventions du Fonds de lutte contre les pandémies ont été allouées à des projets en Afrique subsaharienne, la région où la demande de subventions est la plus forte. Un soutien supplémentaire devrait être annoncé dans le courant du mois.

Cependant, il convient de noter que des événements récents nous rappellent que notre combat est loin d'être remporté. La propagation rapide de la variole simienne a révélé une fois de plus la fragilité des systèmes de santé, l'accès inégal aux services et outils essentiels sur notre continent et la rapidité avec laquelle la menace d'une autre pandémie peut réapparaître. Face à cette situation, le Fonds de lutte contre les pandémies a accéléré la mobilisation de 129 millions de dollars des États-Unis pour apporter un soutien à 10 pays africains, démontrant ainsi la souplesse et l'engagement du Fonds. Cette action rapide a contribué à contenir la flambée des maladies et à renforcer nos capacités en matière de préparation et de riposte.

Nous sommes conscients des contraintes fiscales auxquelles les gouvernements sont confrontés pendant la période postérieure à la pandémie de la COVID-19. Nous avons tous des priorités conflictuelles à gérer et des décisions difficiles à prendre. Toutefois, malgré ces défis, nous prenons les mesures qui s'imposent. Les pays que nous représentons utilisent le financement du Fonds de lutte contre les pandémies en tant qu'instrument catalyseur, en tirant parti de chaque dollar alloué pour obtenir 1,5 dollar des États-Unis supplémentaire de co-investissement national à partir des budgets de nos gouvernements ainsi que des financements extérieurs. Ce co-investissement souligne nos engagements en matière de préparation face aux pandémies et notre conviction de l'importance d'une responsabilité partagée.

Cependant, nous n'y parviendrons pas seuls. Le Fonds de lutte contre les pandémies se trouve aujourd'hui à un moment crucial de son existence. La plupart de ses ressources risquent d'être épuisées d'ici la fin du premier semestre 2025, alors que selon les estimations, 2 milliards de dollars des États-Unis sont nécessaires pour lui permettre de couvrir la prochaine phase cruciale (juillet 2025 et juin 2027). À défaut de cet

investissement, le monde risque de retomber dans une situation de vulnérabilité, où des flambées de maladies évitables pourraient à nouveau dégénérer en véritables situations d'urgence sanitaire mondiale.

Il ne s'agit pas seulement d'une question de santé publique, mais également d'un impératif économique. Investir aujourd'hui en faveur de la préparation face aux pandémies est un coût modeste comparé aux coûts exorbitants qui découleraient de l'inaction. Un soutien en temps voulu permettra de sauver des millions de vies et d'éviter des milliers de milliards de dollars des États-Unis de pertes économiques potentielles. Chacun d'entre nous a intérêt à prévenir toute prochaine pandémie. Le Fonds de lutte contre les pandémies est notre meilleur atout d'y parvenir.

Nous vous invitons instamment à relever ce défi et à continuer à apporter un soutien au Fonds de lutte contre les pandémies. Ensemble, nous pouvons construire un avenir plus sûr et plus résilient pour tous.

Veuillez agréer, Mesdames/Messieurs, l'expression de notre sincère considération.

Ampliations :

CAB /MSP/P/AS.... a-t-c-r

Chrono 1

LE SECRETAIRE GENERAL ADJOINT



ABDOULAYE ALHASSANE



Republic of the Gambia
Ministry of Health
Banjul

Tel: 4225715/4228624/4228709

Fax: 4229325

MH/C/43/(16)

21st October 2024

WHO Country Representative
Kotu

Urgent Call for Increased Support to the Pandemic Fund

We, the Ministers of Health from across Africa, write with an urgent appeal for your continued financial and institutional support for the Pandemic Fund, a critical global instrument for pandemic prevention, preparedness and response (PPR).

Despite the diversity of our nations – each grappling with distinct health challenges, economic pressures and social contexts – one reality unites us: the threat of pandemics knows no borders. Our shared concern is that global attention and commitment to preventing, preparing for and responding to disease outbreaks is waning, just when sustained action is most needed.

Just two years ago, with broad international support and in the wake of the staggering loss of millions of lives and trillions of dollars in economic damage from COVID-19, the global community took an important step to address gaps in the global health security system. The establishment of the Pandemic Fund marked a historic step in addressing critical gaps in global health security. This unique, first-of-its-kind fund has since been instrumental in supporting low- and middle- income countries to build stronger health systems and develop the capacities needed to prevent, early detect, and rapidly respond to health emergencies and pandemics.

Already, the Fund is making an impact. It is providing critical support for strengthening disease surveillance, enhancing laboratory capacity and building health workforces capable of managing health threats and emergencies. In its first round of awards, about 30% of Pandemic Fund grants allocated were for projects in Sub-Saharan Africa – the region with the highest demand for its grants. More support is set to be announced later this month.

However, recent events remind us that our fight is far from over. The rapid spread of mpox provided another stark reminder of the fragility of health systems, the uneven access to essential services and tools across our continent, and how quickly the threat of another pandemic can reappear. In response, the Pandemic Fund fast-tracked US \$129M to support 10 African countries, demonstrating the Fund's agility and commitment. This quick action has been pivotal in contributing to the containment of the spread of the outbreak and strengthening our

capacity to be ready and respond.

We understand the fiscal constraints that governments face in the post-COVID period. All of us are managing competing priorities, and tough decisions are required. Yet, despite these challenges, we are taking necessary steps. The countries we represent are using Pandemic Fund financing as a catalyst, leveraging every dollar allocated to secure an additional US\$ 1.5 billion dollars from domestic co-investment from our governments' budgets as well as external financing. This co-investment underscores our commitments to pandemic preparedness and our belief in the importance of shared responsibility.

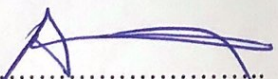
But we cannot do this alone. The Pandemic Fund is now at a critical juncture. With most of its resources likely to be exhausted by mid-2025, an estimated \$US2 billion is needed to carry it through the next crucial phase (July 2025 and June 2027). Without this investment, the world risks backsliding into vulnerability, where preventable outbreaks could spiral into full-blown global health emergencies once again.

This is not just a matter of public health – it is an economic imperative. Investing in pandemic preparedness now is a modest cost compared to the staggering price of inaction. Timely support will save millions of lives and avert trillions of dollars in potential economic losses. Each of us has a shared stake in preventing the next pandemic. And the Pandemic Fund is our best chance to do so.

We urge you to rise to this challenge and continue to support the Pandemic Fund. Together, we can build a safer, more resilient future for all.

Sincerely

Please accept the assurance of our highest esteem


.....
Dr. Ahmadou Lamin Samateh
Hon. Minister of Health
Cc: File



REPUBLIC OF RWANDA



MINISTRY OF HEALTH
P.O. Box 84 KIGALI
www.moh.gov.rw

Kigali, on 26/10/2024
N°20/ 4809/MIN/2024

The World Bank
1818 H. Street. NW.
Washington, D.C. 20433
The Pandemic Fund Secretariat

Call for Increased Support to the Pandemic Fund

On behalf of the Ministry of Health of Rwanda, I seek your continued support for the Pandemic Fund, an essential global resource that strengthens critical pandemic prevention, preparedness, and response capabilities through investments and technical support at the national, regional, and global levels.

The importance of the Pandemic Fund cannot be overstated. Established in 2022, the Fund has already enhanced global health security and resilience significantly. It has allocated US\$885 million and mobilized an additional US\$6 billion, supporting 75 countries to fill capacity gaps crucial for pandemic preparedness. By targeting gaps in surveillance, laboratory capacity, risk communication, zoonotic disease management, and more, the Fund helps countries combat outbreaks, epidemics, and avert catastrophic costs.

The devastating human and economic impact of COVID-19 has highlighted the necessity for countries to be fully prepared. Strengthened surveillance systems enable the early detection of threats, while enhanced laboratory capacities ensure efficient disease identification. A robust healthcare workforce is essential for managing overburdened systems. Rwanda understands the critical role of the Pandemic Fund—not only from our COVID-19 experience but also from addressing recent Mpox and Marburg outbreaks. The Fund's swift action in fast-tracking \$129 million to support countries impacted by Mpox, including Rwanda, demonstrates its agility and commitment. Its role in fostering increased regional and global cooperation further underscores its efficiency and effectiveness in addressing health emergencies.

The Pandemic Fund's mission is clear: no country should face a health crisis alone and collective resilience is imperative to preventing localized outbreaks from escalating into global health crises. As emerging diseases continue to pose new challenges, we must respond with strategies that are dynamic, research-driven, collaborative, and well-resourced. Continued investment in the Pandemic Fund is crucial to ensuring these measures are in place, while also amplifying efforts to maintain healthy and safe nations worldwide.

To this end, I urge you to reaffirm your commitment to this critical cause and ensure that the Pandemic Fund continues to receive the support it needs to fulfil its mission.

Thank you for your support to keep the world resilient and healthy.

Sincerely,



Digitally
signed by
MOH(Minister)

Dr. Sabin NSANZIMANA
Minister of Health

Cc:

- **Hon. Minister of State/MoH**